

PREVISÃO CLIMÁTICA TRIMESTRAL PARA JANEIRO, FEVEREIRO E MARÇO (JFM/2017) NAS REGIÕES NORTE E NORDESTE DO BRASIL

A evolução de uma fraca condição de La Niña ainda foi notada, no mês passado (dezembro 2016) na porção oeste do Pacífico Equatorial, onde a convecção permaneceu acima da média na região da Indonésia. Porém, na porção central e leste deste oceano, a pequena magnitude das anomalias de Temperatura da Superfície do Mar (TSM) e o enfraquecimento dos ventos alísios sugerem a manutenção de uma condição de neutralidade em relação ao fenômeno El Niño-Oscilação Sul (ENOS). No Atlântico Tropical Norte, a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) posicionou-se sobre a região de águas anormalmente aquecidas, em torno de sua climatologia para este período do ano.

A previsão climática por consenso para o trimestre janeiro-fevereiro-março de 2017 (JFM/2017), baseada na análise diagnóstica das condições oceânicas e atmosféricas globais e nos prognósticos de modelos dinâmicos e estatísticos de previsão climática sazonal, indica maior probabilidade do total trimestral de chuva ocorrer na categoria dentro da faixa normal climatológica para maior parte do Estado do Maranhão, área cinza no mapa abaixo. Isso não descarta a ocorrência de veranicos, que são dias consecutivos sem chuva dentro da estação chuvosa. As temperaturas tendem a ocorrer acima da faixa normal climatológica, mesmo dentro do período chuvoso.

É importante o monitoramento contínuo das condições oceânicas e atmosféricas para que se possa detectar possíveis alterações nesta previsão ao longo dos meses, uma vez que os elementos oceânico-atmosféricos estão em constante variação.

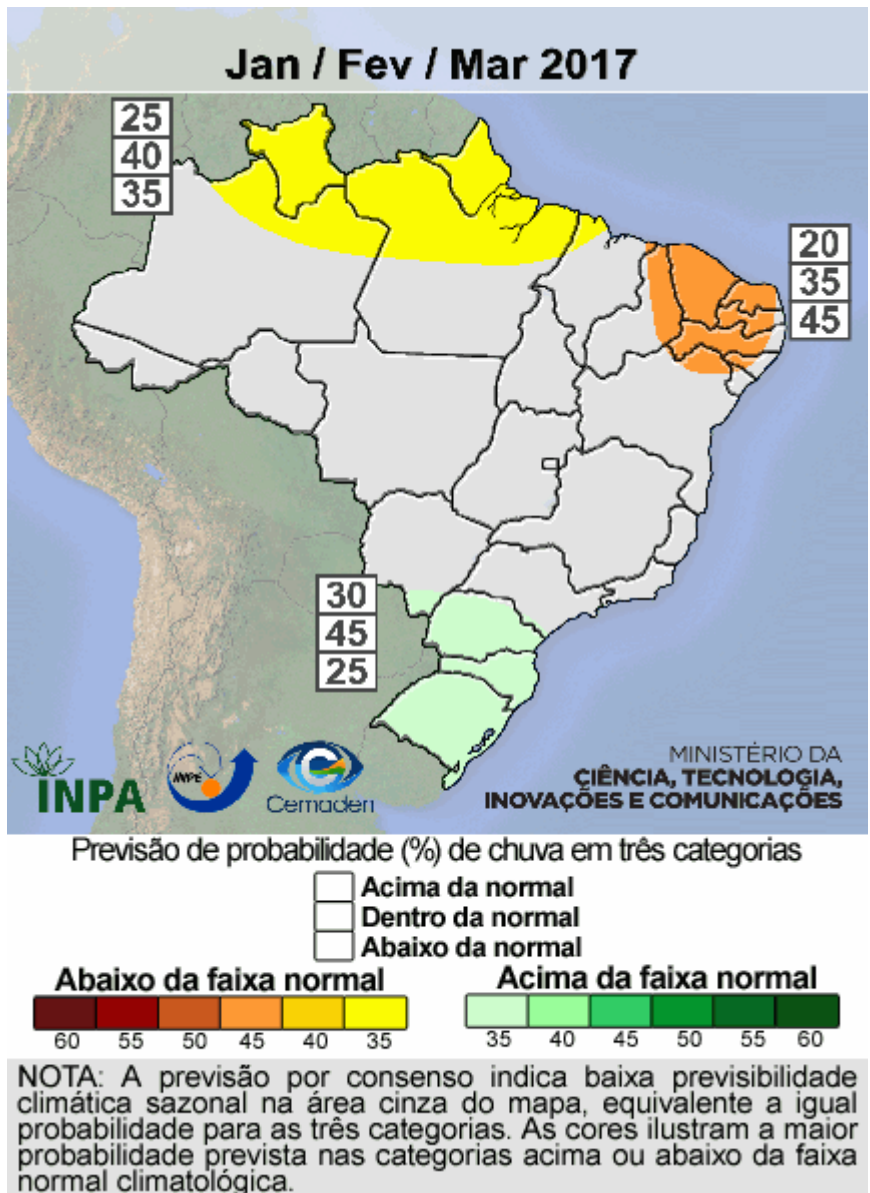


Figura 1 – Previsão de probabilidade (%) do comportamento das chuvas. Fonte: CPTEC/INPE.

Previsão por consenso elaborada pelo Grupo de Trabalho em Previsão Climática Sazonal do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (GTPCS/MCTI), com a colaboração de meteorologistas do INMET, FUNCEME e Centros Estaduais de Meteorologia.